

104 - O DESEMPENHO DOS ALUNOS COMO FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EJA -

Ailson Vasconcelos da Cunha (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Paulo Vitor Pereira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ronivan Sousa da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Hadriel Fernandes (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Vanessa Orsi Gordo (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ernandes Rocha de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Zulind Luzmarina Freitas (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Lizete Maria Orquiza de Carvalho (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - avcunha@aluno.feis.unesp.br

Introdução: Na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, FEIS/UNESP, a EJA teve seu início em 2002 através do programa permanente de formação de funcionários, PROPERFF, mas se expandiu para a comunidade local graças a um grupo de professores, alunos e funcionários da universidade. Com o intuito de conseguir a certificação, pois a universidade não a oferece, os alunos da EJA fazem os exames supletivos elaborados pela Secretaria Estadual de Educação do estado de São Paulo. Tais exames são divididos em três áreas: Ciências Humanas, Ciências Naturais e Matemática, e Linguagens, sendo que, esta última consta de uma parte objetiva e uma redação. A aprovação em cada uma das áreas requer aproveitamento de 50% das questões da parte objetiva e 50% de aproveitamento na redação. **Objetivos:** Avaliar a atuação do grupo EJA de Ilha Solteira, tendo em vista melhorar, por um lado, a produção e realização de atividades e, por outro, a formação do graduando/educador. **Métodos:** Foram analisados os desempenhos dos alunos da EJA nos exames supletivos realizados pela Secretaria Estadual de Educação do estado de São Paulo, em janeiro de 2005, dois anos após ter início o programa. **Resultados:** De 26 alunos avaliados, 6 alunos eliminaram todas as áreas. Houve aprovação de: 73,1% na área de Ciências Humanas, e 55,2% na área de Ciências Naturais e Matemática. Atingiram o mínimo para aprovação, na parte objetiva da prova de Linguagens 69,2%, e 46,1% na Redação, porém, como a aprovação na prova de Linguagens requer aproveitamento de 50% nas duas partes da prova, a aprovação nesta área foi de 34,6%. Pode-se considerar que o desempenho dos alunos na área de Ciências Humanas e na parte objetiva da prova de Linguagens foi razoável, porém, esta avaliação sugere que a redação foi um ponto fraco do grupo, mesmo porque 52,9% dos educandos que alcançaram a nota mínima na parte objetiva da prova de Linguagens não alcançaram a nota mínima na prova de redação. O desempenho dos alunos na área de Ciências Naturais e Matemática também pode ser considerado razoável, haja vista a dificuldade dos alunos nesta área. Estes exames foram a primeira avaliação externa realizada e deve-se percebê-la como uma oportunidade para melhorar a realização de atividades da EJA orientando o grupo na preparação de atividades, direcionando-as nas áreas que os alunos tiveram maiores dificuldades, tais como, Redação e Ciências da Natureza e Matemática, sem esquecer das demais. Por outro lado, esta avaliação pode servir de reflexão para o grupo sobre como vem sendo tratadas as diferentes áreas de ensino orientando também os seus estudos teóricos para uma melhor formação do educador e conseqüentemente a atuação do grupo.